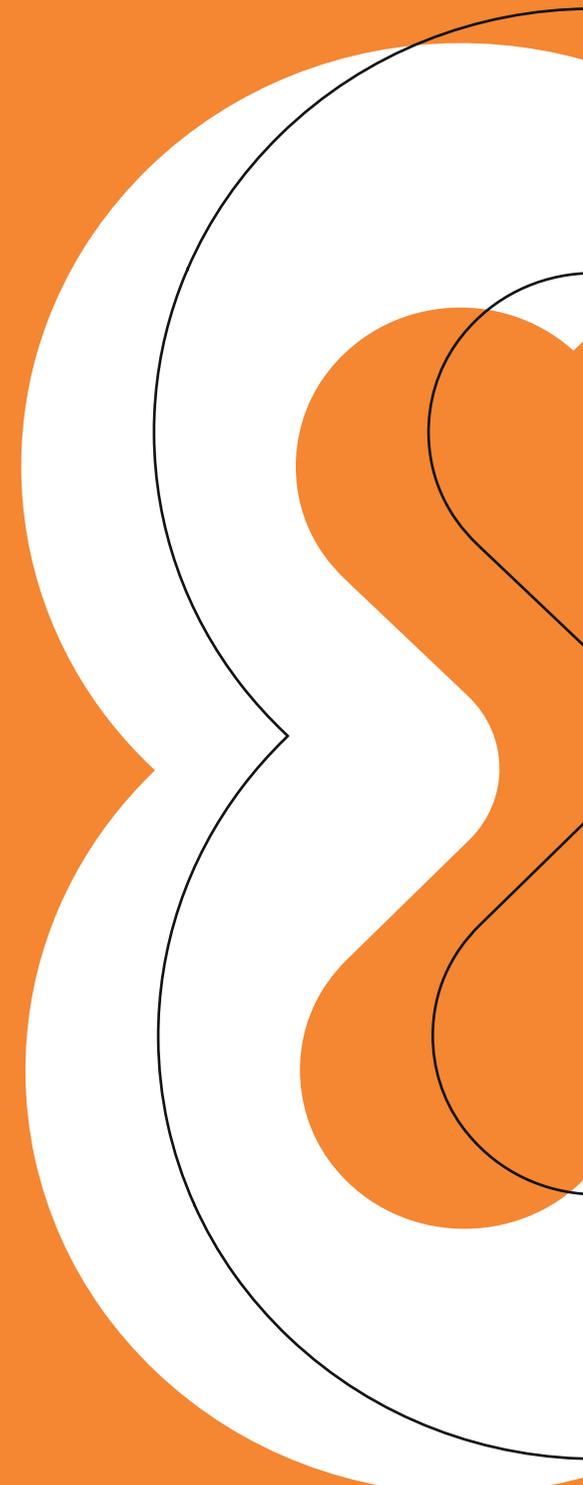


Jogo 2 - Planejamento Simulado

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)





Material de propriedade do V2V, Bruno Barcelos e Danusa Coutinho licenciado para o programa de voluntariado da Alpargatas para o uso exclusivo de seu programa de voluntariado.

A reprodução do mesmo fora deste propósito é proibida e passível de punição conforme previsto na legislação de direitos autorais.

As penas não se aplicam às exceções autorizadas pelos autores quando consultados pelo: contato@v2v.net





Do que trata o ODS 4

A educação de qualidade é para todos o foco do ODS 4. Garantir que todos os jovens conclua a educação básica é o que determina a meta 4.1.

Mas não basta a conclusão: todo o processo de educação formal deve primar pelo desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos, desde a primeira infância (4.2) até a formação técnica e superior (4.3).

A alfabetização de jovens e adultos (4.6) e sua qualificação para o mundo do trabalho (4.4) são preocupações que complementam este objetivo. Pressuposto para a educação de qualidade são instalações adequadas para o processo de ensino e aprendizagem e professores com boa formação.

Com recursos humanos motivados e capazes, as escolas poderão transmitir aos seus estudantes os princípios de cidadania global, valorização de diversidades e a educação para o desenvolvimento sustentável.



Do que trata o ODS 8

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 tem como centro o mundo do trabalho e do desenvolvimento econômico. Por isso, entre seus detalhamentos, vários tratam da economia internacional, seja por metas de desempenho econômico (8.1), seja por busca de eficiência e produtividade (8.2 e 8.4).

O emprego decente, o empreendedorismo e o valor à criatividade e à inovação são tema do objetivo 8.3, que incentiva a formalização e o crescimento de micro, pequenas e médias empresas.

Uma preocupação especial é com o trabalho para grupos sociais específicos, como as mulheres, pessoas com deficiência e os jovens (8.5, 8.6 e 8.a). Além disso, a meta propõe o incentivo ao turismo sustentável (8.9), que gera empregos e promove a cultura, e o respeito aos direitos trabalhistas, inclusive de migrantes.



Do que trata o ODS 11

Cidades mais inclusivas, seguras, sustentáveis e resilientes a desastres ou a eventos incomuns são as metas deste objetivo, conhecido como ODS das cidades. Por isso, um primeiro ponto é a urbanização de favelas (11.1).

Como a mobilidade urbana é fundamental para que o indivíduo exerça sua cidadania, a melhoria da oferta de serviços de transporte, com atendimento para todos os tipos de grupos, incluindo os em vulnerabilidade, mulheres, pessoas com deficiência e idosos, é foco da meta 11.2.

A preservação da cultura (11.4), o fortalecimento dos espaços de participação (11.3), a redução do número de mortes, de pessoas afetadas por catástrofes e de prejuízos (11.5) e a redução dos impactos ambientais pela vida e produção econômica nas cidades complementam as metas deste ODS.



Do que trata o ODS 12

O ODS 12 aborda a produção e o consumo sustentáveis, com foco em ações globais (12.1) e locais, como alcançar o uso eficiente de recursos naturais (12.2), reduzir o desperdício de alimentos (12.3) e manejar resíduos químicos de maneira responsável (12.4).

Neste objetivo, também estão incluídos o cuidado com resíduos sólidos (12.5) e a diminuição da emissão de poluentes (12.4).

São levantadas possibilidades de práticas para empresas e também para a gestão do Estado, por meio da realização de compras públicas sustentáveis.



Do que trata o ODS 17

O ODS 17 é o que tem mais metas e aborda diferentes frentes associadas ao desenvolvimento sustentável. Há objetivos para finanças, tecnologia, capacitação, comércio, coerência de políticas e de instituições, parcerias multissetoriais, dados, monitoramento e prestação de contas. Trata-se de um objetivo mais voltado para a ação internacional de auxílio a países em desenvolvimento, ampliando as possibilidades de investimento, transferência tecnológica, comércio multilateral.

Mas também dá conta dos meios de implementação (assistência técnica, recursos financeiros, descentralização de conhecimentos e fortalecimento de capacidades institucionais) para o conjunto dos ODS. Busca-se ainda aumentar a estabilidade macroeconômica global, a partir da coordenação de políticas (17.13).

Por fim, argumenta-se a necessidade de ampliar a disponibilidade de informações desagregadas por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica (17.18), para monitorar e planejar ações para a concretização dos ODS.





Bruno Barcelos

Dezesseis anos de experiência em gestão, execução e consultoria de projetos em empresas privadas e públicas, nas áreas de ESG, Sustentabilidade, Investimento Social Privado e Voluntariado no Brasil e Europa.

Facilitador de processos organizacionais sob a ótica antropológica, e experiência em mentorias, formações e palestras in company para o desenvolvimento estratégico, humano e social.



Danusa Dias Reis Coutinho

Mentora em Gestão Estratégica do Voluntariado Empresarial com metodologia lúdica. Mestre em Administração com foco em Liderança Compartilhada para Sustentabilidade.

Especialista em lazer, gestão social e saúde mental com experiência de mais vinte anos como consultora, palestrante e professora acadêmica nas áreas de RSE, voluntariado e temas afins.



Há mais de 20 anos ajuda grandes empresas a gerar impacto social positivo por meio da construção coletiva, da empatia e do protagonismo social, conectando voluntários em mais de 25 países.

Mais de 11 milhões de pessoas já foram beneficiadas pelas mais de 55 mil ações sociais cadastradas em toda a Rede.